

**PROVA DE CONHECIMENTOS EM LINGUÍSTICA – QUESTÃO PARA A ÁREA
TEMÁTICA PSICOLINGUÍSTICA E TEORIA DA GRAMÁTICA
MESTRADO EM LINGUÍSTICA 2024 – 1º SEMESTRE**

CANDIDATO(A) No: _____

ATENÇÃO!

1. As respostas deverão ser escritas à tinta, na folha de almaço fornecida juntamente a esta prova.
 2. Não é permitido qualquer tipo de consulta para a realização desta prova.
 3. É vedada a identificação do candidato em qualquer das folhas da prova.
 4. O tempo de duração da prova é de 4 (quatro) horas.
-

O texto a seguir foi extraído da obra de Monteiro Lobato. Nele, as personagens Narizinho e Dona Benta dialogam a partir de diferentes conceitos de *gramática*:

– Pilhei a senhora num erro! – gritou Narizinho. A senhora disse: ‘Deixe estar que já te curo!’ Começou com o “Você” acabou com o “Tu”, coisa que os gramáticos não admitem. O ‘te’ é do ‘Tu’, não é do ‘Você’...

– E como queria que eu dissesse, minha filha?

– Para estar bem com a gramática, a senhora devia dizer: ‘Deixa estar que já te curo’.

– Muito bem. Gramaticalmente é assim, mas na prática não é. Quando falamos naturalmente, o que nos sai da boca é ora o você, ora o tu; e as frases ficam muito mais jeitosinhas quando há essa combinação do você e do tu. Não acha?

– Acho, sim, vovó, e é como falo. Mas a gramática...

– A gramática, minha filha, é uma criada da língua e não uma dona. O dono da língua somos nós, o povo; e a gramática – o que tem a fazer é, humildemente, ir registrando o nosso modo de falar. Quem manda é o uso geral e não a gramática. Se todos nós começarmos a usar o tu e o você misturados, a gramática só tem uma coisa a fazer...

– Eu sei o que é que ela tem a fazer, vovó!”, gritou Pedrinho. “É pôr o rabo entre as pernas e murchar as orelhas...

Dona Benta aprovou.

(Monteiro Lobato. Obra Completa. “Fábulas”, São Paulo, Editora Brasiliense)

a. Com base no texto fornecido acima, explore os diferentes conceitos que o termo *gramática* está assumindo na visão das personagens Narizinho e Dona Benta. Aponte, dentre os conceitos que você explorou, qual deles seria compatível com uma perspectiva teórica formalista de língua e com uma perspectiva psicolinguística. Justifique sua resposta.

Espera-se que o candidato:

- Identifique em sua resposta a visão normativa de gramática implícita na fala de Narizinho e a visão descritiva de gramática implícita da fala de Dona Benta;
 - Explore conceitualmente em sua resposta as noções de gramática normativa e gramática descritiva;
 - Aponte que a visão científica de língua, como a adotada por abordagens teóricas formalistas, por exemplo pela Teoria Gerativa, ou por uma perspectiva psicolinguística é incompatível com a visão normativa de gramática, sendo, portanto, a noção de gramática descritiva indicada como mais adequada.
-

- b. Considerando os diferentes conceitos de *gramática* que você apresentou na parte (a) desta questão, explore as propriedades sintáticas e semânticas das sentenças abaixo fornecidas, destacando questões que seriam interessantes de se investigar a partir de: (i) uma perspectiva teórica formalista de língua e (ii) uma perspectiva da Psicolinguística.

Sentenças fornecidas:

1. O pai do João acha que a Maria odeia ele.
2. A Maria pediu para mim ajudar ela no fim da semana.

Espera-se que o candidato:

- Identifique e explore o fenômeno da ambiguidade na correferência do pronome “ele” na sentença 1.
 - Discuta questões relativas à ambiguidade relevantes de serem investigadas em uma perspectiva formalista ou em uma perspectiva psicolinguística. Por exemplo, em uma perspectiva formalista, como a Teoria Gerativa, seria interessante buscar uma explicação do fenômeno a partir de diferentes estruturas sintáticas, que levariam às diferentes leituras. Em uma perspectiva psicolinguística, seria possível avaliar o processamento das diferentes leituras, comparando qual delas é facilitada e qual delas implica mais demanda cognitiva.
 - Identifique e explore o desvio de colocação pronominal em relação à perspectiva normativa de gramática, tanto na sentença 1 – em que o “ele” ocupa a posição de objeto – como na sentença 2 – em que o pronome “mim” ocupa a posição de sujeito do verbo infinitivo.
 - Discuta questões relativas à colocação pronominal relevantes de serem investigadas em uma perspectiva formalista ou em uma perspectiva psicolinguística. Por exemplo, em uma perspectiva formalista, como a Teoria Gerativa, seria interessante buscar uma explicação do fenômeno a partir das propriedades dos pronomes e da distribuição dos elementos na sentença, sendo possível analisar o pronome “mim” na sentença 2 como um complemento da preposição e não como sujeito do infinitivo. Em uma perspectiva psicolinguística, por sua vez, seria possível avaliar o processamento da distribuição de diferentes pronomes (ele x o) na primeira sentença ou (mim x eu) na segunda sentença, comparando qual delas facilita o processamento e qual delas implica mais demanda cognitiva.
-